



Devolução
Garantida
CORREIOS

Mala Direta
Postal
050140134-2/DR-RJ
SUPERVELOZ MARKETING
CORREIOS

» Revista Petros

Publicação da Fundação Petrobras de Seguridade Social

Sistema pronto para o desenvolvimento



Veja também

Com o conjunto de ações e normas implementadas pela SPC nos últimos anos, estão dadas as condições para o sistema contribuir de forma decisiva para o desenvolvimento do país

- As realizações dos instituidores parceiros da Petros, em prol de um país mais justo, foram destacadas no Balanço Social 2005 da Fundação
- Parceria inédita com seguradora deve alavancar venda do plano instituído para a classe artística e a iniciativa pode ser repetida com os outros instituidores

Este é um livro que
ele gostaria de ler



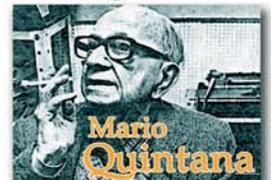
Homenagem ao centenário de nascimento de
Mario Quintana



A Petros, em parceria
com o Banco Real,
realiza esta homenagem
ao escritor gaúcho, que
soube como ninguém
mostrar em palavras a
simplicidade presente nas
grandes coisas da vida.



Homenagem



Centenário de nascimento
1906 - 2006

Os avanços institucionais promovidos no sistema de previdência complementar fechado nos últimos quatro anos propiciaram um cenário ideal para o seu desenvolvimento. Se, por um lado, o aumento da fiscalização e a regulamentação de leis e decretos trouxeram a segurança e estabilidade há muito cobrados pelas entidades e seus representantes (Abrapp e Anapar, apenas para ficar em duas delas), houve também todo um arcabouço de medidas para incentivar o setor.

Notadamente, a normatização da previdência associativa e o restabelecimento da possibilidade de os fundos patrocinados pelas estatais administrarem planos instituídos contribuíram para o fortalecimento e a profissionalização do sistema. Nesse sentido, a Petros aproveitou como nunca esse vento das mudanças para explorar novas oportunidades, sempre visando a horizontes realistas e seguros.

A aposta na parceria com instituidores de novos planos não se trata de mera atitude arrojada de exploração de um segmento inesgotável. Mas, de uma estudada opção rumo à perenidade para a Fundação e os benefícios advindos para os seus participantes.

A apresentação do Balanço Social Petros 2005 coroa essa estratégia adotada pela atual gestão ao mostrar as realizações socialmente responsáveis praticadas não apenas pela Fundação como por seus instituidores.

O documento que está chegando à casa de todos os participantes busca atestar o acerto de todo planejamento ou tomada de decisão de investimento quando estes conseguem conjugar critérios técnicos e o compromisso com a responsabilidade social.

Ganham os participantes e a Fundação, com o aumento do patrimônio e da base de associados e a diluição dos custos administrativos (que, por sinal, devem fechar em torno de 8,8% em 2006, ante os 11,9% de 2002) e ganha todo o país, com a abertura de um porta para os 100 mil brasileiros atualmente sindicalizados junto aos instituidores da entidade e sem plano de complementação.

Com a recente parceria firmada com a Mongeral, líder na comercialização de planos instituídos, para a venda do CulturaPREV aos trabalhadores da classe artística, a Petros se fortalece para a conquista desse mercado.

A iniciativa pioneira, apoiada numa decisão estratégica para o médio e longo prazos, só pôde ser viabilizada após a criação do ambiente regrado e seguro propiciado nos últimos anos. Um círculo virtuoso que, em oposição ao jargão em voga, não se fecha; abre-se para novos horizontes de oportunidades, de desenvolvimento sustentado e crescimento com responsabilidade social.

Diretoria Executiva

>> Revista Petros

Publicação mensal editada pela Gerência de Comunicação e Relações Institucionais

Gerente | Washington Araújo

Editor e Jornalista Responsável | Hélio Pereira (MTb 20.160/SP)

Redação | Charles Nascimento (subeditor), Renata Telles e Tatiana Domingues (estagiária)

Projeto Editorial | Márcio Araujo

Diagramação | Iéda Maria Moraes de Oliveira

Ilustração | Luiz César Cabral de Menezes

Impressão | Esdeva Indústria Gráfica

Tiragem | 96 mil exemplares

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente | Wagner Pinheiro de Oliveira

Diretores | Maurício França Rubem, Ricardo Malavazi e Sergio Queiroz Lyra

Secretário-Geral | Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares | Wilson Santarosa (presidente), Diego Hernandes, Fernando Leite Siqueira, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes | Ari Marques de Araújo, Armando Ramos Tripodi, Claudio Alberto de Souza, Henyo Trindade Barreto, Nelson Sá Gomes Ramalho e Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO FISCAL

Titulares | Paulo Teixeira Brandão (presidente), Guilherme Gomes Vasconcellos, Maria Angélica Ferreira da Silva e Rogério Gonçalves Mattos

Suplentes | Antonio Luiz Vianna de Souza, Marcos Antonio Silva Menezes, Reginaldo Barreto Correa e Rodolfo Huhn
E-Mail | conselhofiscal@petros.com.br



Filiada à

ENDEREÇO

Rua do Ouvidor, 98 | Centro | CEP: 20040-030 | Rio de Janeiro | RJ

Telefone | 21 2506-0335 | **Portal** | www.petros.com.br | **E-Mail** | revista@petros.com.br

Comitê de Equidade

Nilcéa Freire,

ministra da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres

Parabenizo pela criação do Sub-Comitê Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade, com a certeza de que os compromissos da Petros em construir um mundo melhor, juntamente com o Comitê de Responsabilidade Social, permitirá que muito em breve estarão diminuídas as disparidades na trajetória de homens e mulheres a partir da consciência da importância do papel de cada um. Desejo sucesso e nos colocamos à disposição para qualquer necessidade.

Rita de Cassia Mouzer Landa Noronha,
assistente social – RH/AMB

Parabéns pela conquista! Sucesso nas discussões e no processo de ampliação de direitos.

Angela M. Mesquita Fontes,
subsecretária de Planejamento da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres – SPM/PR

Estamos bastante orgulhosas de todas nós. É com a visão de futuro de uma empresa do porte da Petrobras que as pequenas revoluções cotidianas são levadas a cabo.

Concurso de Contos

Wanderlino Teixeira Leite Netto, mat. 001264-9, via e-mail
Niterói/RJ

O evento da premiação do Concurso de Contos, como sempre, foi nota 10! Parabéns! Quanto à minha classificação (3º lugar), foi muito honrosa, considerando-se o bom nível dos textos. Justíssimo o primeiro lugar! O conto do Cleo (*Agora Irene somos eu*) aborda de maneira extremamente sutil um tema delicadíssimo.

Participe desse FÓRUM.
Escreva para revista@petros.com.br

Balço Social

René Ruschel,

jornalista, Curitiba/PR

A publicação do Balço Social da Petros mostra o quão importante é o papel dos fundos de pensão como agentes sociais. Ao contrário do que alguns insistem em afirmar, os fundos de pensão não são um privilégio de poucos, mas um benefício que deveria ser estendido a todos os brasileiros. Os esforços desenvolvidos pela empresa em favor dos seus participantes e das camadas mais pobres da população são exemplos de solidariedade e consciência social. Parabéns também à Diretoria e aos colaboradores pela classificação do Balço Social da Petros (*referente ao relatório anual de 2004*) no Prêmio Aberje/RJ.

em Destaque

- **Os avanços implementados no sistema criam o cenário propício para o desenvolvimento setorial e do país – Página 10**

AINDA:

Página 5 – Ambep encampa Seminário Petros de Educação Financeira

Página 6 – Vencedores do Concurso de Contos são premiados por imortal da ABL

Página 8 – Balço Social 2006 destaca ações socialmente responsáveis da Fundação e dos instituidores

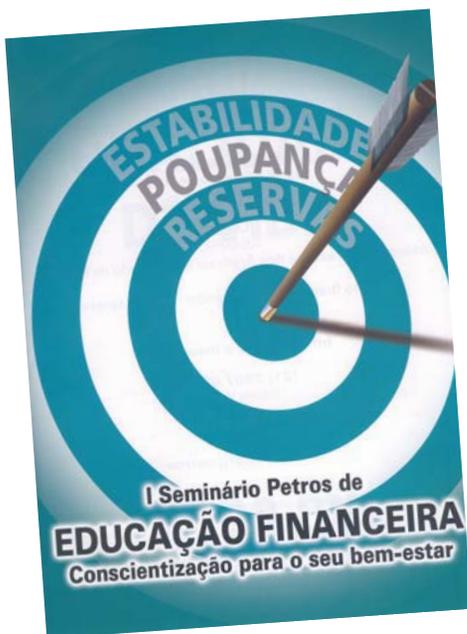
Página 12 – Mongeral vai comercializar o CulturaPREV, plano para a classe artística

Página 14 – Comitê de Equidade reafirma compromisso pela cidadania plena

Página 16 – Sérgio Rosa, da Previ, é premiado pelo sistema

Economizar não custa nada

Ambep realiza edição de seminário sobre educação financeira, organizado pela Fundação



O seminário Educação Financeira ganhou nova edição, no dia 21 de setembro, em encontro realizado no Rio de Janeiro, na sede da Ambep. Em clima de bate-papo informal, o palestrante Luis Guilherme Dias conversou com os associados da entidade, sugerindo inúmeras possibilidades para a redução dos gastos pessoais no dia-a-dia. "Algumas dicas são óbvias, mas a maioria das pessoas não atenta para isso. É a água do chuveiro ligada, a luz acesa por toda a casa ou o fogo alto para cozinhar alimentos."

Ele também citou como exemplos de desperdício a mensalidade da academia que o aluno pouco frequenta e as compras desnecessárias, normalmente realizadas por impulso. "Faça uma caminhada, é saudável e barato, de maneira nenhuma vá ao supermercado com fome ou acompanhado de crianças", aconselhou.

Para complementar a apresentação, deu dicas sobre planejamento, fez um comparativo entre as despesas fixas e as variáveis, além de sugerir aos participantes a melhor forma de amear uma reserva de capital, depositando regularmente uma quantia na poupança.

A Petros já organizou uma série de apresentações pelo Brasil no primeiro semestre deste ano e, devido ao grande êxito, foi procurada pela Ambep para repetir a palestra. A Fundação também foi a responsável pela disseminação do evento para outros participantes e dirigentes de fundos de pensão, por meio de uma parceria com a Abrapp.

A estréia do seminário ocorreu em março, também no Rio de Janeiro, reunindo mais de 150 pessoas. No dizer do presidente Wagner Pinheiro, a iniciativa tem o objetivo de disseminar a educação financeira

e ensinar o participante a administrar melhor as contas diárias. Para ele, é a chance de a Fundação prestar um serviço relevante, divulgando informações para auxiliar as pessoas a lidarem com o cotidiano das finanças.

A idéia de debater educação financeira surgiu porque historicamente o Brasil tem uma das menores taxas de Poupança Bruta Interna no mundo, quando comparado ao Produto Interno Bruto (PIB). De acordo com o presidente da Associação Brasileira de Educação Financeira (Abef), Edmilson Lyra, o resultado corresponde a aproximadamente 17%, enquanto na China chega a 48%; na Coréia do Sul, a 35%; e no Chile, a 26%.

Além disso, cerca de 15% do PIB brasileiro simplesmente escoam pelo ralo. O percentual estimado do que é desperdiçado sobre o total produzido chega a 30% em alimentos, 20% em energia elétrica e 30% em água. O grande contra-senso é a existência de cerca de 42 milhões de famílias sofrendo de endividamento crônico.

BENEFÍCIOS PETROS:
EM NOVEMBRO, CRÉDITO
SERÁ FEITO NO DIA 24

Petroleiro da ativa **vence** Concurso de Contos

O petroleiro Cleo de Oliveira, da Repar, venceu o VI Concurso de Contos da Petros e colocou um ponto final na hegemonia literária dos aposentados, que já perdurava por cinco anos. O autor gaúcho conquistou os jurados com o texto *Agora Irene somos eu*, que narra a história de duas irmãs siamesas.

O autor ganhou um *notebook* e, assim como os autores classificados do segundo ao décimo lugares, teve o texto inserido na antologia da Petros. Além disso, os finalistas receberam 50 exemplares da publicação e uma coleção com dez títulos de grandes nomes da literatura brasileira. Todos os participantes do concurso receberão um livro e o certificado de participação. A grande novidade do evento esse ano (que prestou homenagem ao centenário do escritor gaúcho Mario Quintana) ficou por conta do patrocínio do Banco Real.

Realizado dia 5 de outubro, na sede da Fundação, no Rio de Janeiro, a solenidade brindou o público com a presença do acadêmico Moacyr Scliar, que entregou o prêmio ao primeiro colocado e participou de uma roda de bate-papo. "Estou honrado com a grande presença gaúcha, tenho certeza que esse é um importante passo na carreira de vocês. Não desistam." Para ele, ao promover um concurso de literatura, "a Petros dá uma contribuição valiosa para a cultura brasileira".

Por coincidência, Cleo recebeu o prêmio justamente das mãos de um dos autores que mais admira. Sobre o seu conto, disse ter sido motivado por uma história real lida no Livro dos Recordes. Afirmou ainda que a linguagem utilizada – inclusive no título, com um suposto erro – procurou chocar o leitor. "Tentei fazer um conto em que as irmãs eram uma só, mas a partir da morte de uma delas, a outra começa a confundir a própria identidade."

Na avaliação de Cleo, as antologias organizadas pela Fundação desde o primeiro concurso sempre foram de boa qualidade. Ele começou a concorrer a partir da terceira edição, instigado pela possibilidade de ver seu

Cleo de Oliveira, da Repar, quebra seqüência de vitória dos aposentados; escritores da Região Sul agora somam três vitórias em seis edições



nome figurar na coleção. Em 2004, ficou em sétimo; no ano seguinte, em terceiro. "Cada nome que é chamado é um alívio, porque você sabe que ganhou mais uma posição."

Segundo o autor, seu processo criativo é bastante lento, sendo o ponto final o mais complicado. "Difícil eu ter uma idéia e escrever imediatamente." *Agora Irene somos eu*, por exemplo, demorou quatro meses para ficar pronto. Mesmo assim, Cleo sempre participa de concursos literários e acredita que esse é o melhor caminho para quem não tem como arcar com os custos da publicação de um livro.

Invariavelmente, faz anotações para começar a trabalhar o texto muito depois. "Tenho vários contos escritos há meses, aguardando para ser concluído." Cleo revelou ainda ser do estilo que não gosta de terminar sem fazer o leitor refletir. "O grande conto é aquele

que você lê e tem que parar com tudo. Pode estar com o livro na mão que não consegue ler mais nada."

Sobre o grande número de sulistas entre os 10 finalistas (metade), ele atribuiu a uma série de fatores sociais como o alto índice de alfabetização do Rio Grande do Sul e o fato de o estado ter o maior número de livros vendidos por habitante. "Devido ao número de leitores, acaba revelando uma grande quantidade de escritores também. Tem autores que vendem muito bem lá no Sul, mas ninguém conhece no restante do país." Apesar disso, Cleo não se considera um escritor regionalista. "Quando percebo essa característica no meu trabalho procuro cortar para não limitar o público leitor. Busco sempre uma linguagem universal."

Admirador de Jorge Luis Borges e Julio Cortázar, sente falta do incentivo à leitura no universo acadêmico

e tece críticas ao modelo atual de ensino, "onde a pessoa pode se formar sem ter lido um único livro sequer". Para ele, o incentivo deve vir desde criança. "Na infância, o livro que me despertou o interesse pela leitura foi *Ciclo das águas*, do Scliar."

O evento contou com a presença do presidente Wagner Pinheiro, que fez a abertura oficial e participou da entrega de prêmios, juntamente com o diretor Maurício Rubem. Os jurados foram a jornalista e crítica literária Leila Reis, e os vencedores das três últimas edições do evento literário: Sônia Fernandes do Nascimento, Aguinaldo Rogério de Campos e João Paulo Vaz.

Autor de 64 livros, Moacyr Scliar anunciou em primeira mão que prepara uma nova publicação, desta feita sobre a infância de Machado de Assis. Muito bem humorado, o acadêmico contou histórias divertidas sobre o universo ficcional e o seu convívio com Mario Quintana e a família Verissimo (Erico e Luiz Fernando).

Filho de migrantes russos, opina que o convívio no humilde bairro Bonfim, onde passou boa parte da infância, foi determinante para seu ingresso no meio literário. "Eram pessoas que conviviam muito intimamente e que tinham uma característica que me tornaram escritor: eram grandes contadores de história, assim como meu pai." Outro ponto a ser destacado por ele foi o gosto pela leitura herdado da mãe, uma professora.

A candidatura para a Academia Brasileira de Letras, segundo Scliar, surgiu meio ao acaso. Ele não pensava em concorrer porque temia uma nova decepção sulista, a exemplo do ocorrido na derrota de Mario Quintana. Incentivado pelos amigos João Ubaldo Ribeiro e Carlos Heitor Cony, dois anos depois resolveu pleitear um assento na ABL. "A derrota do Mario foi um desastre no Sul e eu tinha medo que uma nova decepção fosse repercutir mal", revelou o autor, que acabou sendo eleito por unanimidade. "Mas já estava na hora de exorcizar esse fantasma."

RESULTADO FINAL

Esta foi a classificação dos autores e contos editados na antologia 2006:

- 1º *Agora Irene somos eu*, de **Cleo de Oliveira**
- 2º *Um mero personagem*, de **Luis Eduardo Neves**
- 3º *A saga de Chico Morrenunca*, de **Wanderlino Teixeira Leite Netto**
- 4º *De cheiros, dores e temores*, de **Alfeu Valença**
- 5º *Cores*, de **Judith Martins de Souza**
- 6º *Peso do pó*, de **Silvio Luiz Rocha**
- 7º *Confissões de fim de tarde*, de **Normalice Souza**
- 8º *Sentido da vida*, de **Luiz Alberto de Carvalho Faria**
- 9º *O engenheiro e a juíza*, de **Christian Camaratta Anton**
- 10º *A dama dos brincos*, de **Wanderlen Borges Castanheira**

Patrocínio:



BANCO REAL
ABN AMRO

Instituidores protagonizam Balanço Social

Projetos de cunho social mostram as experiências das entidades para a construção de um Brasil melhor



A edição 2005 do Balanço Social da Petros, oficialmente apresentada ao público dia 28 de setembro, privilegia uma série de ações sociais realizadas pelos instituidores da Fundação (sindicatos e associações de classe). Destaca, por exemplo, o combate à prostituição infantil feito pelo Sindicato dos Médicos de Pernambuco e o Conselho Regional de Medicina (Cremepe), entidades que trabalham a questão da justiça social e do deficiente físico. As duas foram representadas no evento de lançamento pelo médico Ricardo Paiva, ex-presidente do Cremepe, que ressaltou a importância "de a população conhecer as mazelas de um Brasil que pouca gente sabe da existência".

Outro ponto destacado na publicação é a democratização da previdência complementar, graças ao advento dos planos instituídos. São praticamente 100 mil brasileiros que poderão contar com um plano de complementação previdenciária, benefício que eles não tinham acesso até então. "A Fundação administra hoje 19 planos de associações ou sindicatos de classe", completou o presidente Wagner Pinheiro em pronunciamento durante o evento.

A melhora da previdência complementar, segundo ele, está alinhada a uma série de outros avanços sociais alcançados nos últimos três anos e à política do atual governo federal, que busca fomentar o setor. "Temos a inflação mais baixa dos últimos tempos e o

poder de compra aumentou. São conquistas para que o Brasil seja de todos e não de tão poucos como há 30 anos."

Em relação ao real **papel dos fundos junto à sociedade**, Pinheiro avaliou que o setor tem aprofundado o debate para aprimorar o entendimento da importância de se ter uma ferramenta de responsabilidade social na hora da definição do investimento. Na opinião do dirigente, o segmento é fundamental na transformação do Brasil. Por isso, a opção da Diretoria da Fundação em apresentar, no Balanço Social, a parceria com os instituidores. "Com a experiência de 36 anos junto com as outras entidades, temos avançados a passos largos para contribuirmos por uma melhor distribuição de renda em nosso país."

O executivo classificou o documento como uma importante ferramenta para medir o desempenho da Petros e das empresas nas quais tem participação, possibilitando a aferição do que está sendo feito para melhorar a gestão. Para o presidente da Fundação, o Balanço Social "ajuda a traçar um diagnóstico do futuro e consolidar boas práticas de responsabilidade social". Com a publicação, ele acrescentou a intenção de enraizar a cultura de

UM MUNDO MELHOR É POSSÍVEL

No ano passado, o Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (Cremepe) resolveu abrir suas portas e arregaçar as mangas em prol de melhorias para a população dos 184 municípios do estado. Desde então, por intermédio do Centro de Estudos Avançados, tem propagado uma série de programas de cunho social.

Segundo o médico Ricardo Paiva, que na ocasião era presidente da entidade, a idéia é lançar mão de atividades artísticas para combater moléstias como a prostituição infantil e reivindicar um atendimento mais humano nos hospitais públicos, bem como garantir meios de subsistência.

Em junho de 2005, o Cremepe realizou uma caravana com o intuito de identificar os problemas de saúde no sertão. De acordo com o levantamento, a maior parte do incentivo à prostituição infantil surge dentro da própria família, que vive em condições miseráveis.

Paiva aponta a questão como um problema de saúde pública porque, além de danos psicológicos, provoca doenças sexualmente transmissíveis e pode resultar em gravidez precoce. "Foi quando surgiu a idéia de usar o teatro como uma forma de se aproximar da população e passar o nosso recado." Pouco tempo depois, estava criado o grupo de teatro Roda Mundo, com 13 integrantes de diversas áreas da região – nenhum deles é ator profissional.

O espetáculo *Menina Abusada*, de autoria do grupo, é um instrumento para combater a exploração sexual de crianças e adolescentes. Desde agosto do ano passado, vem sendo encenado em locais públicos, escolas, faculdades e cidades do sertão pernambucano.

O médico está à procura de instituições interessadas em patrocinar as atividades sociais do Cremepe. Paiva reitera que o Conselho não tem interesse em receber dinheiro, mas em viabilizar seus projetos. Dia 1º de dezembro, por exemplo, lançará o livro *Severina, que vida é essa?*, fruto da visita da caravana a 104 cidades do interior pernambucano.



gestão participativa na Petros, melhorando a comunicação e a prestação de contas com participantes, patrocinadores e a sociedade como um todo.

No dizer de Pinheiro, uma das estratégias da atual gestão é privilegiar cada vez mais as empresas com gestão transparente e voltadas para as premissas socialmente responsáveis. "Aprovamos nossa política interna de responsabilidade social, concluída a partir de um núcleo grande de discussão que

envolveu todos os trabalhadores interessados nesse debate."

A exemplo do ocorrido em outros anos, o documento segue os princípios definidos pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) e o Guia de Elaboração do Balanço Social do Global Reporting Initiative. Com isso, detalha aspectos de governança corporativa, controles internos e de responsabilidade social, bem como de gestão administrativa, de ativos e seguridade.

Cerca de 150 pessoas, entre representantes e autoridades do setor, prestigiaram a solenidade, que encerrou com uma apresentação do grupo vocal Dánocoro – movimento que reflete a diversidade cultural presente na sociedade brasileira. Os cantores e instrumentistas, com as mais diferentes origens, e suas performances musicais e corporais abraçam as raízes indígenas, européias e africanas da sociedade brasileira para expressar sua originalidade.

SISTEMA, PERSONAGEM E AGENTE

Inovações em várias frentes promovidas pela SPC nos últimos quatro anos, com a contribuição dos demais atores do sistema, foram fundamentais para pavimentar o caminho para um futuro promissor e seguro

O desafio maior dos profissionais de entidades fechadas de previdência complementar fechada é constituir, no presente, estruturas e procedimentos de gestão de recursos que se mostrem sólidos o suficiente para atravessar o tempo e, honrar hoje, amanhã e daqui a anos, o pagamento dos benefícios para os participantes.

"Para fazer esta ponte entre o presente e o futuro, nossas entidades necessitam operar num ambiente institucional estável e inovador o suficiente para apoiar o seu fortalecimento e a qualificação de suas atividades", destaca o presidente da Petros, Wagner Pinheiro.

Na sua avaliação, essa premissa fundamental – qual seja, criar condições para os fundos de pensão operarem com toda a segurança que a atividade exige – tem sido exitosa sobre todos os aspectos. "Felizmente e fruto de nossos esforços, o ambiente da previdência complementar fechada tem mudado em muito, e sempre para melhor, nestes últimos anos."

Se por um lado, a ação capitaneada pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), sempre em consonância com as entidades representativas do setor, inovou em várias frentes (*ver box*), os fundos de pensão seguem na mesma trilha. As EFPCs compreenderam que o ambiente propício e estimulante criado pelos órgãos reguladores impõe novos parâmetros de gestão e controle. "Devemos aproveitar estes bons ventos e lançarmos nossas velas rumo a um futuro realmente promissor, mesmo que num cenário nem sempre de calmaria."



No caso específico da Petros, muito esforço tem sido empreendido e não apenas no tocante à adequação às normas legais. "Com medidas de racionalização administrativa e maior controle sobre a execução orçamentária, nossa entidade tornou-se mais eficiente e a economia tem saltado aos olhos", diz o secretário-geral, Newton Carneiro. A relação "despesas administrativas/receitas previdenciais", por exemplo, que era de 11,9% em 2002, deve ficar ao final do ano em algo próximo a 8,8%.

Segundo ele, medidas inovadoras também têm sido tomadas na gestão dos recursos dos participantes. Ele destaca, por exemplo, o desenvolvimento – em conjunto com outros fundos de pensão – de novos veículos de investimento, que ampliam a oferta de crédito para o setor produtivo e contribuem para a geração de emprego e renda no país.

Outra novidade foi a adoção, no processo de tomada de decisão, de critérios de avaliação da qualidade

das práticas de governança corporativa e responsabilidade sócio-ambiental das alternativas ofertadas à Petros. Ainda nesse campo, foram implementadas diversas iniciativas no sentido de conferir maior transparência e acesso dos participantes às decisões.

Carneiro cita, por exemplo, a instituição de comitês de segurança e de investimentos por planos e a adoção do Plano Diretor

de Informática, que qualifica as diretrizes e práticas de segurança de informação, administração de dados e o desenvolvimento de soluções. "A Fundação também redesenhou seus processos de negócio – com foco na melhoria da gestão de riscos e da eficiência operacional – e fez consideráveis investimentos na formação profissional dos quadros técnicos."

O secretário-geral lembra que os administradores das EFPCs

devem trabalhar sempre de acordo com a lógica que confere aos fundos de pensão sua mais notória característica: o mutualismo. "Como disse o poeta, o tempo não pára", parodia Carneiro. "Cabe a nós, a responsabilidade de fechar este círculo virtuoso, devolvendo com segurança os recursos para os que contribuem hoje, amanhã e nos muitos depois de amanhã. É para isto que trabalhamos sério!"

...DO DESENVOLVIMENTO

AVANÇOS INSTITUCIONAIS NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS

✓ Apoio à previdência associativa, focando a criação de planos de instituídos – "patrocinados" por sindicatos e associações profissionais – como uma alternativa para inclusão de milhões de trabalhadores no segmento da previdência complementar.

✓ Qualificação das atividades de monitoramento das aplicações dos recursos, seja por meio da regulamentação de aspectos da Resolução CMN 3121/2003 (adoção de política de investimentos, plano de enquadramento dos investimentos etc.) ou o incentivo à adoção da negociação de títulos e valores imobiliários em plataformas eletrônicas, o que garante mais segurança e transparência.

✓ Ampliado o acesso dos participantes às informações sobre a situação de seus planos de previdência, com a regulamentação sobre prazos e conteúdos mínimos a serem enviados pelas entidades, e com o lançamento do "Guia do Participante".

✓ Adequação dos procedimentos para a elaboração e formalização de estatutos, regulamentos e convênios aos marcos da Lei Complementar 109.

✓ Fortalecimento da fiscalização do fundos de pensão, com ampliação do quadro dos servidores do SPC, de 23 para 102 auditores, e criação da fiscalização indireta, destinada a receber e criticar os dados sobre investimentos, contábeis e atuariais.

✓ Instituído o tratamento tributário diferenciado para os recursos aplicados pelos participantes de planos de previdência complementar, que incentiva de fato a poupança de longo prazo.

✓ Valorização das boas práticas de governança corporativa e gestão de riscos, com aumento das atribuições dos conselhos estatutários das entidades e regulamentação da Resolução CGPC 13, que estabeleceu procedimentos para implementação de práticas de gestão de riscos e controles internos.

✓ Criação do Cadastro Nacional de Planos de Benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (CNPB), o que facilita sobremaneira o controle segregado das informações (cadastrais, regulamentares, atuariais e de investimentos) de todos os planos.

Parceria para incrementar o CulturaPREV

Seguradora Mongeral vai se encarregar de comercialização do plano que garante o futuro da classe artística

A Petros e a Mongeral celebraram, dia 4 de outubro, uma parceria inédita no Brasil, com vistas à comercialização do CulturaPREV, plano de previdência instituído por sindicatos e entidades de classe ligados a atividades artísticas. De acordo com o contrato, a Fundação será a administradora do plano, o que inclui a gestão dos recursos e o pagamento dos benefícios, enquanto a seguradora ficará responsável pela garantia dos benefícios de risco por invalidez e morte, além das ações de divulgação e vendas.

SERVIÇO

Para facilitar um pouco mais a vida dos participantes dos planos instituídos, a Petros passou a oferecer, na internet (www.petros.com.br), a segunda via do boleto para pagamento da contribuição mensal. A emissão poderá ser feita até três dias após o vencimento, mas para acessar o serviço é necessário ter em mãos a matrícula e a senha. Outra possibilidade bastante cômoda é efetuar o pagamento por meio de débito automático em um dos bancos conveniados – Banco do Brasil, ABN Real, Itaú e Bradesco. As novidades favorecem também aos participantes autopatrocinados de diversos planos, exceto os inscritos no modelo de benefício definido.

Até agora, seis sindicatos já se filiaram ao CulturaPREV e outros dois estão formalizando o processo de entrada. Empresas da área cultural que quiserem complementar os benefícios dos funcionários também poderão aderir.

O presidente Wagner Pinheiro lembrou que a **definição do parceiro** foi por tomada de preços entre empresas que ofereciam um produto adequado às necessidades da Fundação. "Faremos uma parceria, onde a Petros venderá previdência e a Mongeral seguros", explicou. "Pesou bastante a experiência de venda, porque no caso dos instituídos teremos que procurar o participante onde ele estiver. Tradicionalmente, eles não ficarão concentrados numa patrocinadora." Apesar disso, salientou que empresas da área cultural interessadas em complementar os benefícios dos empregados também poderão aderir ao plano.

Já o presidente da Mongeral, Helder Molina, destacou a tradição da seguradora, criada em 1835. Segundo ele, a parceria é pioneira no país e tem tudo para alcançar grande êxito, "uma vez que unirá duas grandes *expertises* na área previdenciária e de seguros". O executivo acredita ser esta uma das muitas parcerias que podem vir a ser firmadas. Ele prevê, inclusive, os planos instituídos com uma participação cada vez maior no mercado.

Nas contas de Pinheiro, entre os atuais 19 instituidores já existem cerca de 100 mil pessoas que podem aderir à Petros. A expectativa do dirigente para os próximos cinco anos é atingir 20% desse público potencial. Para isso, no caso específico dos profissionais da cultura, conta com a experiência de venda da Mongeral. O dirigente não descarta a possibilidade de firmar outras parcerias nos mesmos moldes.

Prosssegue a prestação de contas

No dia 26 de setembro, o diretor Financeiro e de Investimentos, Ricardo Malavazi, esteve na sede da BR Distribuidora, no Rio de Janeiro, para apresentar os resultados alcançados pela Petros no período junho, julho e agosto. Lá, falou sobre o cenário macroeconômico, a estrutura de funcionamento da Fundação, além de exibir os resultados financeiros, que, sob a batuta dos atuais gestores, têm superado a meta atuarial desde a posse em fevereiro de 2003.

Fundação retoma palestras pela BR Distribuidora, no Rio de Janeiro

A apresentação serviu para o executivo retomar o programa de prestação de contas junto aos participantes, iniciado há dois anos. Com apoio de *slides*, ele explicou a estrutura funcional da Petros e as atribuições das áreas e dos diversos comitês sob sua orientação. Para desmistificar a figura de todo-poderoso, esclareceu que, na Petros, antes de qualquer negociação ser efetivamente concluída é submetida

aos diversos filtros e controles existentes na entidade.

Ao frisar que nos últimos 12 meses (encerrados em junho), a Fundação registrou bons resultados – superação da meta atuarial em 10,43% –, o dirigente destacou o desempenho da carteira e descreveu detalhadamente os números alcançados pelas várias modalidades de investimentos (renda fixa, renda variável, imóveis e empréstimos ao participante).

Olho Vivo

"PRÊMIO ANCEP"

Um dos pontos altos do 6º Congresso Nacional da Ancep (Associação Nacional dos Contabilistas das Entidades de Previdência), realizado em Florianópolis entre os dias 20 e 22 de setembro, foi a entrega do 5º Prêmio Ancep, que distinguiu a atuação de profissionais, conselheiros e dirigentes do setor. O secretário-geral da Petros, Newton Carneiro, venceu na categoria "Transparência e Disclosure" e seu diploma foi entregue pelo presidente Wagner Pinheiro. Já os aposentados e ex-empregados da Fundação Ariosvaldo Batista Santos e José de Melo, respectivamente presidente do Conselho Fiscal e integrante do Conselho Deliberativo da Ancep, foram reconhecidos com o prêmio "Mérito Profissional".



O secretário-geral é homenageado pelo presidente Wagner



Ao lado, os aposentados da Petros também premiados

Ação afirmativa pela cidadania

Fundação lança "Comitê de Equidade", realçando a sinergia entre raças e gêneros



A ouvidora-geral da Petrobras, Guta, reafirmou a importância de iniciativas para dar vez e voz indistintamente a todos

Palestra ministrada pela ouvidora-geral da Petrobras, Maria Augusta Carneiro Ribeiro, marcou o lançamento oficial do *Sub-Comitê Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade da Petros* (Coed), dia 14 de setembro. "Esse é o primeiro passo de uma série de ações para desenvolver de maneira sistematizada a responsabilidade social na Fundação", disse Guta, como prefere ser chamada.

Ela lembrou que a introdução da ouvidoria na companhia e na Fundação "ocorreu nas atuais gestões e passa pela defesa da cidadania de empregados e contratados". Com a implantação da área, segundo ela, os gestores estão dando voz a todos diferentes atores que atuam no Sistema Petrobras. "A escuta (por meio da ouvidoria) e o direito de falar são conceitos indissociáveis."

Para Guta, os empregados estavam acostumados a uma visão muito passiva e o realinhamento tem necessariamente de emergir com a implementação de uma série de ações de cunho político. Disse ainda que, na Petrobras, por ocasião da primeira reunião sob o tema, algumas pessoas nem mesmo conheciam o significado correto da palavra gênero. "Foi necessária a realização de um estudo amplo."

Mais tarde, a área coordenou uma pesquisa que abordava questões de gênero entre os empregados da companhia. O resultado mostrou que há muito a ser feito nesse sentido. "A mudança começou em 2003, mas ainda existe uma disparidade muito grande na trajetória profissional de homens e mulheres, mesmo a Petrobras sendo uma empresa estatal e as pessoas ingressando por meio de concurso público."

Já a ouvidora da Petros, Vanda Ferreira, destacou que a entidade foi apontada recentemente como a 35ª melhor empresa do país para trabalhar. "Em breve, certamente seremos o primeiro em responsabilidade social no segmento de fundos de pensão." O presidente Wagner Pinheiro disse que a idéia de construir um mundo melhor está na cabeça de todos os gestores da Petros. O executivo fez uma *mea culpa* ao reconhecer que sua geração "não avançou muito no que diz respeito à questão de gênero". Para ele, no entanto, a grande quantidade de pessoas envolvidas voluntariamente nos trabalhos do sub-comitê da Petros mostra que o corpo funcional confia nesse propósito.

O homem dos sete instrumentos

A arte está nas veias do aposentado da Fabor, que compõe, atua e toca instrumento de percussão



foto: Divulgação

Aposentado leva a vida no compasso do samba

O estilo do participante Walter da Conceição Eliziário, 61 anos, lembra em muito o bom e velho malandro carioca, cantado em verso e prosa por Chico Buarque. Corpo esguio, sapato impecável, calça social, fala educada, o gosto pela Lapa, pelo time do Flamengo e pelo samba...

Mas como diz a letra de *Homenagem ao malandro*, "ele até trabalha". E como trabalha! Aposentado da Fabor desde 1990, permaneceu no Sistema Petrobras por 26 anos. Somado ao período

anterior, Eliziário contabilizou 33 anos de vida laboral antes de solicitar a aposentadoria.

Embora fale daquele tempo com certa nostalgia, sua paixão desde a juventude é o mundo artístico, em especial a música e a dramaturgia. Na época da ativa, era figurinha fácil nos festivais da Petrobras como músico e compositor, obtendo várias premiações. Ele garante ter mais de 50 composições já concluídas e outras tantas que precisam ser melhor lapidadas. Igualmente, toca instrumentos de percussão com desenvoltura.

Entre 1974 e 1990, sua dedicação maior foi às escolas de samba. Iniciou como compositor e cantor na Mocidade Unida de Miguel Couto, em Nova Iguaçu (RJ), quando emplacou o primeiro samba-enredo. No ano seguinte, transferiu-se para o bloco carnavalesco "Quem Quiser Pode Vir", da Pavuna, agremiação onde também foi vencedor. Deu seqüência à carreira de compositor na Estação Primeira de Mangueira, Unidos da Ponte e Grande Rio.

Em 2003, criou sua própria gravadora, uma porta de entrada para novos nomes da MPB. "Gosto muito de música popular brasileira,

mas a maioria das minhas composições são samba." Seu biótipo também faz sucesso no mercado publicitário. Eliziário protagonizou comerciais da ATL, Casas Sendas, Losango, Schincariol, Cachaça 51, Pepsi Internacional, Cerveja Brahma, Banco do Brasil, Bradesco, Coca-cola, Vivo e Sedex, além da foto de abertura do programa *Os normais*.

O petroleiro aproveitou parte do tempo livre para aperfeiçoar o talento, que considera um dom divino, nas oficinas de interpretação. "É coisa que vem de berço, não dá para explicar. O autodidata com o ensino acadêmico fica melhor, mas a aptidão é natural."

Mas é justamente a conjugação do talento com a bagagem teórica que vem garantindo bom espaço no cinema e na TV. Integrou o elenco dos longas-metragens *Policarpo Quaresma*, de Paulo Thiago; *Central do Brasil*, de Walter Salles; *Xangô de Backer Street*, de Miguel Farias; *Gregório de Mattos*, de Ana Carolina. Na Rede Globo, fez ponta na novela *Mulheres apaixonadas* e em um episódio do programa Linha Direta.

Este ano prepara-se para lançar um CD com 12 músicas de sua autoria. A previsão é que o trabalho emplaque no mercado em 2007.

Presidente da Previ é o “dirigente do ano”

O presidente da Previ, Sérgio Rosa, foi escolhido pelo Conselho e Diretoria do Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS) o "Dirigente Nacional 2006" do Sistema de Fundos de Pensão. A premiação ocorrerá no dia 9 de novembro, em solenidade onde serão igualmente premiados os dirigentes regionais eleitos diretamente pelas associadas, dentro do 11º Prêmio Nacional de Seguridade Social.

Para ser eleito "Dirigente Nacional", o profissional precisa ser escolhido pelas associadas de sua região como dirigente regional. Dentre os seis finalistas, o ICSS elege o que mais se destacou nacionalmente. Entre as razões que motivaram a eleição do executivo, estão seu esforço em fomentar os investimentos socialmente responsáveis e a postura na luta em defesa dos fundos contra o Opportunity.

No tocante à administração, a Previ tem conquistado superávits constantes, colaborando para reduzir a contribuição dos participantes em seu principal plano. O dirigente está no sistema desde 2000 e, na fundação, ocupou o cargo de diretor eleito antes de assumir a Presidência.

Para o presidente do ICSS, Wagner Pinheiro, a indicação de Sérgio Rosa fez justiça a um trabalho sério e transparente, que procura não só incrementar ainda mais a potência da Previ, como ampliar os horizontes da previdência complementar brasileira.



foto: Américo Vermelho

Escolha foi definida pelo ICSS após processo com a participação das associadas do sistema

DEMAIS PREMIADOS

Seguridade Social – o secretário de Previdência Social, Helmut Schwarzer, por sua ativa participação como presidente do Conaprev e pela iniciativa que levou à participação na Secretaria de Previdência Complementar.

Ética e Responsabilidade – a Andima, por sua luta pela auto-regulação, pelo convênio que mantém com o ICSS, permitindo o compartilhamento do código de ética voltado para as operações com renda fixa, e por seu empenho em favor da transparência.

Liderança Empresarial – o presidente da Bovespa, Raimundo Magliano, pelo sucesso de sua política de popularização da Bolsa e criação do Novo Mercado e do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – destinado a se tornar marca de referência para o investimento socialmente responsável e também indutor de boas práticas no meio empresarial brasileiro.

Educação, Cultura e Esporte – o técnico Bernardinho, por ser um motivador de bons resultados no esporte e nas empresas.

Comunicação – Franklin Martins, jornalista político reconhecido pela competência de suas análises, isenção e coerência.

Ação Social – a ONG Gol de Letra, reconhecida internacionalmente por seu trabalho na orientação de crianças carentes.

Ação Parlamentar – o deputado Aldo Rebelo, por sua atuação como presidente da Câmara e por ter atendido o ICSS com atenção e efetividade por ocasião da CPMI.

Ofertas saborosas com preços tentadores

Preços especiais para restaurantes, bares e churrascarias são as novidades do mês

Prepare-se para ficar com água na boca. O **Cartão Petros** separou algumas promoções saborosas entre churrascarias, restaurantes, bares e lojas de produtos naturais. São diversos estabelecimentos espalhados por todo o país. Confira algumas ofertas e dê uma pausa na dieta!

TABELA CALÓRICA

Tudo que é bom engorda, já diz o velho ditado. Por isso, para não ficar com tanta dor na consciência e evitar excessos, consulte a tabela abaixo.

Alimento	Unidade	Peso(g)	Calorias
Batata frita	10 palitos	100	274
Brigadeiro	uma	30	100
Camarão	2 unid médias	100	82
Carne de porco	uma porção	100	285
Chocolate em barra	um tablete	30	163
Feijoada	uma porção	300	456
Lasanha	uma porção	300	620
Maionese	uma col. sopa	15	107
Ovo frito	uma	60	108
Picanha	uma fatia	100	250
Suco de laranja	um copo médio	200ml	128

(* Fonte: Zero Hora/Agência RBS)

No Espírito Santa, localizado em Santa Teresa (RJ), além de ganhar 10% à vista, cheque, cartão de crédito e vale refeição, o participante fatura uma caipirinha como brinde da casa. Já no *Ora Pois Pois* (Botafogo) e nas churrascarias *Carretão* e *Mon Chic* (Copacabana), a oferta também é de 10% e é possível consultar o cardápio nos sites www.carretao.com.br e www.monchique.com.br.

Os cariocas ainda contam com descontos especiais no *La Mole*. Fundado em 1958, o restaurante introduziu novos conceitos à gastronomia do Rio, como o famoso *couvert* e o medalhão à piemontesa. Hoje, possui 15 franquias e um leque de opções entre saladas, massas, aves, carnes, peixes, risotos, pizzas e sobremesas.

Em Salvador (BH), o *Bella Antonia*, localizado no Caminho das Árvores, e o *Camafeu de Oxossi*, no Mercado Modelo, garantem desconto de 10% à vista, cheque ou cartão de crédito. O mesmo desconto é válido também para o *Terraço Atlântico*, no bairro de Ondina.

Agora, se a ordem é não brigar com a balança e manter a forma, aproveite os produtos naturais do *Via Verde*. Alimentos fitoterápicos, dietéticos, *light*, integrais, enfim, uma lista imensa para todo tipo de dieta. Vale lembrar que as lojas conveniadas com o cartão ficam no Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Norte. Para mais informações sobre a empresa, acesse www.viaverdenaturais.com.br.

DESCREDENCIAMENTO

ATENÇÃO: O Cartão Petros não possui mais convênio com as seguintes lojas:

- *Folic* - Rua da Quitanda, 27 - Rio de Janeiro.
- *Spé, o Spa do Pé* - Rua da Quitanda, 50 - Rio de Janeiro e Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, 1001, Mogi das Cruzes - São Paulo

► Vale lembrar que, com exceção da franquia de Mogi das Cruzes, a rede *Spé, o Spa do Pé*, continua a parceria com o **Cartão Petros** por todo o Brasil. A clínica está presente nos estados do Rio de Janeiro, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais e Paraná.

Em caso de dúvidas, consulte o guia do conveniado ou entre em contato por meio do endereço eletrônico cartaopetros@petros.com.br

Resultados de agosto/2006

Patrimônio da Fundação chegou a R\$ 29,3 bilhões

No mês, os investimentos da Petros obtiveram retorno de 0,22%. O referencial ponderado de mercado e a meta atuarial alcançaram, respectivamente, 0,37% e 0,77%.

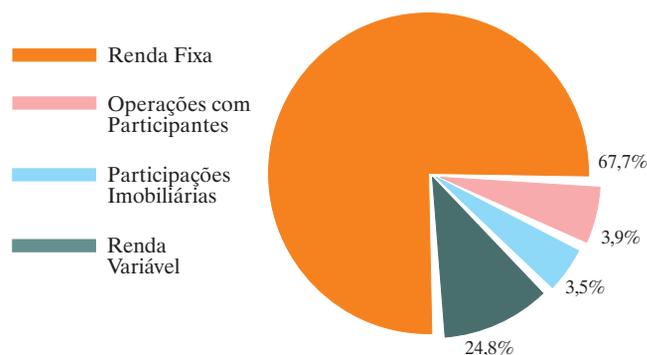
Rentabilidade	ago/06	12 meses
Renda Fixa	1,06%	13,04%
Renda Variável	-2,52%	35,04%
Participações Imobiliárias	1,47%	20,34%
Operações com Participantes	1,50%	18,48%
TOTAL	0,22%	19,44%
Referencial de Mercado Ponderado	0,37%	16,21%
Meta Atuarial (IPCA + 6% a.a.)¹	0,77%	10,29%

¹ Rentabilidade registrada utilizando a prévia do IPCA para os últimos 15 dias do período.

Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5

Elaboração: Gerência de Controle

A alteração dos pesos de cada ativo de investimento na carteira da Petros em direção às normas da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) vem ampliando a participação da renda variável e reduzindo a participação da renda fixa nos resultados da Fundação.



Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5

Elaboração: Gerência de Controle

Situação patrimonial

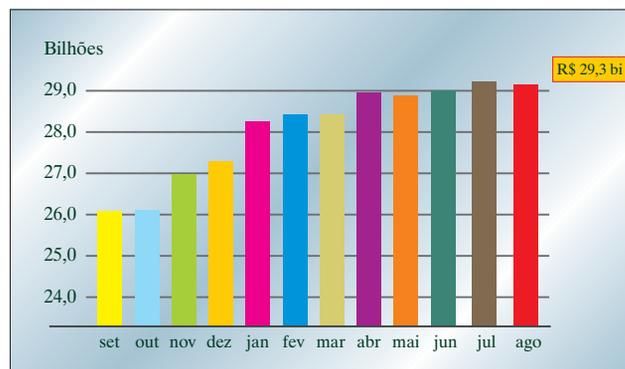
Descrição	(em R\$ milhões)	
Patrimônio p/ cobertura dos compromissos	A	30.226
- Investimentos		29.275
- Contribuição		1.134
- Outras obrigações		-183
Fundos	B	-808
Patrimônio p/ cobertura dos compromissos	C=A+B	29.418
Compromissos com benefícios já concedidos	D	-20.454
Disponível para benefícios a conceder	E=C+D	8.964
Compromissos com benefícios a conceder	F	-13.004
Resultado em 31/8/2006	G=E+F	-4.040

Fonte: Relatório de Atividades, tabela 2

Elaboração: Gerência de Controle

Ativos de Investimentos

Nos doze últimos meses, o valor dos ativos de investimentos da Petros passou de R\$ 26,1 bilhões para R\$ 29,3 bilhões, o que representa uma variação de 12,1%.

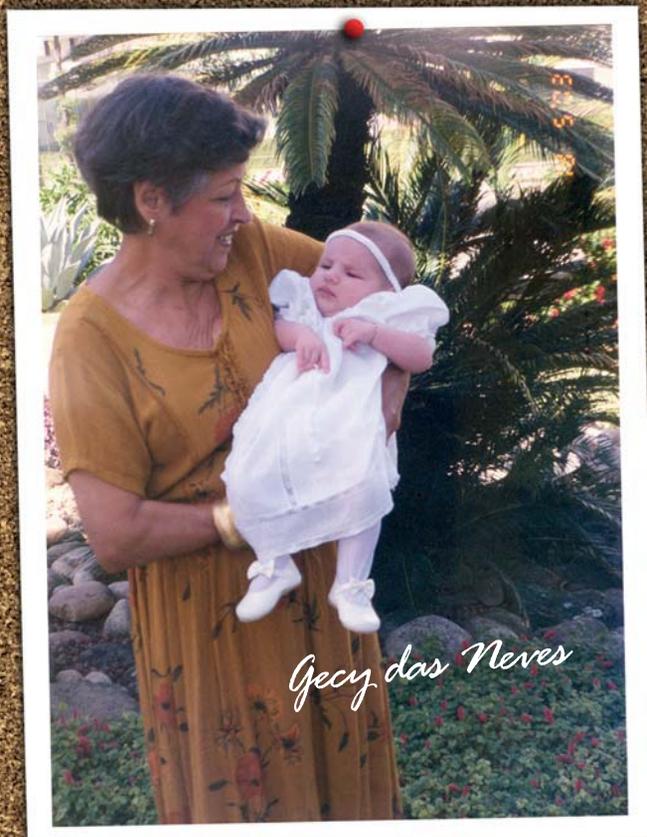


Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5

Elaboração: Gerência de Controle

Nota de Redação: O Relatório de Atividades completo poderá ser acessado no portal (www.petros.com.br)

Um orgulho que vem do berço



Aposentada, a participante Gecy das Neves, do Rio de Janeiro (RJ), agora tem tempo disponível para mimar a netinha Isabella, hoje com três anos.

Envie sua foto para o e-mail: revista@petros.com.br, ou para Gerência de Comunicação - A/C **Revista Petros**, Rua do Ouvidor, 98, 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20040-030.

A BOLA

ESTÁ NOVAMENTE EM JOGO



PREPARE-SE PARA O DESAFIO



 **PETROS**